

CONSELHO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Ata de nº 28 do Conselho do Plano Diretor Municipal, que se reúne aos **doze dias do mês de Fevereiro de dois mil e nove**, às quinze horas e quarenta e um minutos no Plenário da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, sob a Presidência da Senhora Maria Luiza Jaccoud de Andrade. **Registram-se as presenças dos seguintes Conselheiros:** 1. Manoel Carlos Amboss (Titular) representante de ACISCI; 2. Higner Mansur (Titular) e Dr Bruno Fajardo Lima (Suplente) representantes da OAB; 3. Sônia Raquel Duarte Bor es (Titular) representante da Santa Casa de Misericórdia; 4. Maria Luiza Jaccoud de Andrade (Titular) e Carlos Heugênio Duarte Camisão (suplente) representantes do CREA; 5. Pedro Laudelino Mengali (Titular) representante da APAE; 6. Hélio Carlos Campos Santos (Suplente) da Diocese de Cachoeiro de Itapemirim; 7. Cláudia Coutinho Rocha Bandeira (Titular) representante do Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim; 8. Aguinaldo José Grillo (Suplente) representante do SINDIMÁRMORE; 9. Vera Lúcia de Paz (Titular) representante da TRAMIRIM; 10. Neila Madeira de Azevedo (Titular) representante da ADESA; 11. Adriana Grillo Carreiro Sader (Titular) e Luis Carlos Tófano (Suplente) representantes do CRECI; 13. Amarildo da Rocha (Titular) representante da FAMMOPOCI; 14. Ângela de Paula Barbosa (Titular) da Camara Municipal; 15. Guilherme Gomes de Souza (Titular) representante do IBAMA; 16. Sidney Sara Zanetti (Suplente) representante do IDAF; 17. Ana Paula de Oliveira Cozer Machado (Suplente) representante do SEBRAE; 18. Vasni Barbosa de Oliveira (Titular) e Maria Goreth Cabral Pereira Camisão (Suplente) representantes da Secretaria Municipal de Planejamento e Orçamento; 19. Stéfano Carreiro Fabris (Suplente) representante da Secretaria Municipal da Educação; 20. Sérgio Antônio Mariano César (Titular) da Secretaria Municipal da Educação; 23. Yuri Gagarin Sabino (Titular) e Manoel Julio Xavier (Suplente) representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico; 24. Delandi Pereira Macedo (Titular) representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente; 25. Antônio Fernandes Mastela (Suplente) representante da Secretaria Municipal de Governo; 26. Marco Antônio Carvalho de Oliveira (Suplente) representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural; 27. Zenas Vieira Romano (Titular) representante do IFES. **Ausentes os representantes das seguintes instituições:** SINDIROCHAS; Centro Universitário São Camilo; Departamento de Fiscalização de Obras; Secretaria Municipal de Arte e Cultura. **Presentes os seguintes membros da Câmara Técnica:** 1. Milton G. Assad (Titular) e Débora Maria Moura Carias (Suplente) representantes do Poder Público; 2. Evanizes Dias Frizera Castilho (titular) representante do IFES; 3. Jairo de Freitas Di Giorgio (titular) representante do CREA. **Ausentes os seguintes membros da Câmara**



Técnica: AABRI. Havendo quorum, a Presidenta declara aberta a reunião ordinária com a seguinte pauta: Apresentação do Projeto do Viaduto do Amarelo pelo DENIT. A seguir, a Presidenta, observa a ausência de pessoa para secretariar a reunião e solicita para exercer extraordinariamente a função a conselheira Adriana Carreiro Sader, titular do CRECI. A conselheira Adriana inicia lendo a ata da reunião anterior. A presidenta apresenta a justificativa de ausência recebida por correio eletrônico do Sr. Ronaldo Azevedo do SINDIROCHAS. Foi lida a ata da reunião anterior e a Presidenta pergunta se todos concordam com a ata. Todos concordam. O conselheiro Higner Mansur, titular da OAB, concorda, com duas ressalvas, Higner disse concordava, na ocasião da reunião, com o teor, mas não com o procedimento administrativo de elaboração da lei que modificou a nomenclatura do entorno do Itabira. Foi lida a pauta da reunião, A presidenta pergunta aos conselheiros se a reunião pode ser gravada e filmada, todos concordam. O conselheiro Higner pediu que fosse solicitado a quem estivesse filmando, que fornecesse uma cópia ao Conselho. Higner pediu que o suplente da OAB, o Sr. Bruno, tomasse o seu lugar, pois nesta reunião estava auxiliando as associações dos bairros Amarelo e Paraíso e que gostaria que fosse dado cinco minutos para as associações dos bairros se pronunciarem. Os conselheiros pediram que tirasse do retroprojetor a apresentação que dizia "Audiência Pública", pois não era o caso, trata-se de reunião para o DNIT apresentar o projeto do viaduto a convite do CPDM, sendo que audiência pública é outra coisa. A presidenta apresentou o Sr. Hélio Bahia representante do DNIT, o qual iria fazer a apresentação do projeto do Viaduto do Bairro Amarelo, e o mesmo se dirigiu a tribuna. O Sr. Hélio Bahia saudou a todos e disse que seriam duas apresentações: a primeira uma apresentação de dados da área e a segunda os detalhes do projeto. Sr. Hélio disse: O DNIT faz vários estudos, temos vários problemas de difícil solução, existem obras urbanas e não urbanas, 80% (oitenta por cento) não são aprovadas, muitas são clandestinas, o que leva a muita insegurança e muitos acidentes. Tivemos nos últimos anos muitos estudos de melhorias em Guarapari, São Mateus, Linhares, BR 101 sul e outras. No caso específico de Cachoeiro, a cidade foi contemplada através de uma medida provisória. Apenas até 2010 teremos condições de aplicar recursos na BR-101. O projeto de intercessão do bairro Amarelo foi contemplado e fomos atrás de recursos mediante esforços do deputado Camilo Cola, do deputado Neucimar, e do Senador Magno Malta, principalmente. Assim conseguimos o recurso para efetivar o projeto. Foi através de emenda parlamentar para autorizar os recursos. Fomos procurados por este Conselho, e dissemos que não tínhamos nada ainda, somente uma concepção, estávamos amadurecendo a idéia e continuamos a ter freqüentes cobranças. Tínhamos apenas o anteprojeto, quando tivemos em mãos o Projeto Básico, aí colocamos um empreendimento de muita grandeza para a comunidade. Pois está havendo acidentes fatais. O recurso não pode ser passado para outro lugar, só para este local. Alguém tem que abrir mão de alguma coisa em prol da comunidade, estamos aqui para trazer benefícios para o povo, se o povo

não quiser...(pausa). Vocês querem ou não querem? Vamos ter que desapropriar. 40% (quarenta por cento) dos recursos é destinado a desapropriação. De acordo com as pesquisas prevê-se, no local 1.200 veículos por hora em 2009, são números muito grandes, Cachoeiro precisa disso, como precisa da ligação da rodovia do contorno com a BR; com a construção do contorno os caminhões irão trafegar por lá. Não queremos impor nada, queremos que a comunidade nos ajude, a prefeitura precisa ampliar seus trabalhos, re-urbanizar aquele córrego poluído, temos que ajudar, trabalhar juntos com a prefeitura. Estamos trazendo um empreendimento de alto padrão. Sr. Helio Bahia encerrou e passou a palavra para o Engenheiro Sr. Geovane. O Sr. Geovane iniciou dizendo: Tivemos muito cuidado com esse projeto devido a população e suas atividades na área urbana, para reduzir o impacto ambiental com o crescimento da cidade em torno da rodovia, o impacto "Antropico", ligado direto ao ser humano e identificar a demanda que havia ali. Várias opções foram estudadas e optamos por este projeto, pois minimizava as desapropriações. A influência direta em torno da rodovia favorece os acidentes. Ponto de conflito e número de acidentes é para o DENIT um ponto crítico. O projeto teve várias etapas, contratamos a Projemax, empresa projetista, e a primeira etapa foi o estudo de Avaliações, segunda etapa o Projeto básico, a terceira etapa, o Custo, depois Projeto Pavimentação, Sinalização, Paisagismo, Desapropriação e Impacto Ambiental e projeto para minimizar o impacto da Desapropriação. A contagem do tráfego para 2009 é de 8.960 veículos-dia, com aumento de 3% ao ano, seria projetado 12.402 veículos por dia para o ano de 2019. Analisamos o momento do dia com maior demanda de tráfego, o primeiro fator é a forte rampa descendente que favorece acidentes. Segundo fator, o grande número de comércio em torno. Levantamos quais os imóveis seriam atingidos. Apresentamos os Custos totais do Empreendimento R\$: 11.731.000,00 (Onze milhões, setecentos e trinta e um mil reais), 40% da obra destinados a desapropriação. Buscamos técnicas modernas como a "Terra Armada" para minimizar o impacto durante a realização do projeto. Não me preocupei em entrar em detalhes técnicos, pois não é o caso neste momento. O Sr Geovane, engenheiro, agradeceu e encerrou. A presidenta agradeceu ao DENIT a apresentação do projeto e perguntou aos conselheiros se quisessem tirar dúvidas e que fossem breves. O conselheiro Carlos Camisão suplente do CREA, perguntou ao Sr Geovane em qual trecho da rodovia foi feita a contagem do tráfego de veículos, e o Sr. Geovane respondeu que foi feita na rodovia no trecho de cruzamento com os bairros, no mês de Janeiro de 2009 e que trafegaram 4.480 veículos por sentido, Camisão perguntou ainda quantos veículos atravessaram para os bairros, e o Sr Geovane respondeu 4.124 veículos cruzaram a rodovia naquele ponto. O conselheiro Guilherme do IBAMA perguntou, se caso não se construa o viaduto, quais conseqüências teria para aquele trecho, o Sr Geovane respondeu que poderia ser construído uma Rótula, mas devido a rampa descendente, favorece ao índice de acidentes e que houve acúmulo de veículos em certos horários e caminhões ficaram interrompendo a passagem da BR 482, disse ainda,

que se não fosse o caso não teriam feito os estudos, e que se não for feito, teremos problemas sérios e acidentes gravíssimos. O conselheiro Guilherme pergunta se caso a comunidade não queira, o recurso desta obra pode ser usado em outro local, o Sr Helio Bahia, representante do DENIT, responde que pode sim, mas que no momento não temos outro projeto, mas contratando, começamos novos estudos, que podem demorar de oito meses a um ano. Dr. Higner Mansur, titular da OAB, neste momento representando as associações dos Bairros se dirige a tribuna. O conselheiro Manoel Carlos Amboss, titular da ACISCI pediu a palavra e se dirigiu ao Sr Giovane dizendo que a rodovia por ter uma rampa descendente, a construção da Rótula diminuiria a velocidade dos veículos, enquanto o viaduto aumentaria, por estar com acesso livre, causando mais acidentes. Sr Giovane, Engenheiro, responde que em termos técnicos, para a implantação de uma Rótula, teria que ter uma área muito maior, seria impossível, com um volume de terraplanagem muito grande e uma área maior de desapropriação. Carlos Amboss pergunta se foi feito estudo, com outra alternativa. Um plano "B". O Sr Giovane responde que foi feito outros estudos, mas procuraram minimizar o impacto com a comunidade. Sr Carlos Amboss disse que pensa que com a Rótula o impacto com a comunidade seria mais humano, não prejudicaria tanto os moradores, e que se a verba é parlamentar, ainda não deve ter sido liberada. O Sr Helio Bahia diz que a verba já está a disposição. O Dr Higner Manssur pede a palavra, representando as associações dos bairros, pediu que o responsável pelas gravações passasse uma cópia para o conselho, para que seus termos fossem colocados integralmente na Ata. Higner falou que não gostou da maneira como foi referida a questão: de que se a cidade não quiser o viaduto ela perde os onze milhões, mas a nação não perderá. Lembrou que justificativa igual, de prejuízo, já fora dada quanto ao empreendimento Aldeia do Itabira foi apresentado no CPDM "que se não liberarmos, teremos prejuízos de milhões". Higner disse que quando vieram com a construção da vila olímpica, "muitos foram pressionados, inclusive um cidadão honesto que está na platéia, e hoje sofre muito por isso. Na verdade, ninguém perde nada, quando um mau projeto não é executado. Ao contrário, todos ganhamos, pois há economia de recursos de nossos impostos". Higner falou da importância do conselho, que poderia ter demorado muito mais a ter uma resposta sobre o viaduto se o Conselho não tivesse pressionado, disse que achou importante e fundamental a frase que o Sr Hélio Bahia disse: "esta obra ainda não está confirmada". Então, com certeza, vamos ter audiência pública. Higner diz que o número de veículos lhe chamou a atenção, e que nunca viu engarrafamento neste local e sim alguns pequenos acidentes. Diz que a sociedade precisa se inteirar mais e ser mais respeitada e que os estudos de de impacto de vizinhança e ambiental são primordiais; Higner diz que entende que muitos outros lugares estão precisando mais de Viaduto. Mas "vamos ver mais na frente com os estudos de Impacto, que já deveriam ter sido feito à muito tempo e com a Audiência Pública. Temos impacto não só de obras, mas impacto com o meio ambiente natural e com o meio ambiente já construído.

Vamos ver as Leis, não há nenhuma justificativa para não ter os estudos, tem que ser estudos técnicos, pois a sociedade de Cachoeiro merece e a lei exige". Higner leu um texto em referência a todos os projetos, que não raramente, prioridades não são cumpridas. Sr Helio Bahia pede para se retirar, pois já cumpriu seu objetivo, despede e se coloca a disposição. O Dr Wilson Areas se dirige a tribuna e pede a palavra como cidadão, e diz que houve uma reunião a algum tempo, com os moradores do bairro Paraíso e o Sr. Camilo Cola; diz que quanto à Chevron a situação é diferente porque é empresa privada, já o Poder Público tem que seguir o artigo 37 da CRFB. O conselheiro Mário César, titular da FAMMOPOCI, diz fazer parte da iniciativa popular e que "ficou muito satisfeito com a presença do Sr. Helio Bahia, mas tudo que vier para Cachoeiro com dinheiro público será fiscalizado, que a polêmica gerada foi por culpa do próprio DNIT, o povo tem que ter respostas. A associação do bairro Amarelo encaminhou pedido de explicações ao DENIT e não obteve resposta, o povo não foi respeitado. Que estamos a favor do Município e não a favor ou contra viaduto. O conselho do CPDM começa hoje a ter uma nova trajetória. Nós, da iniciativa popular, não somos contra e nem a favor, somos voluntários e estamos aqui para fiscalizar". A Presidenta cumprimenta e pede para registrar a presença do Presidente da Câmara Municipal Professor Davi Loss. Pedro Laudelino Mengali, titular da APAE, diz que só se fala do Bairro Amarelo e Paraíso, que esqueceram o bairro São Geraldo, onde funciona a sede do CMU é naquele bairro, e quer que deixa registrado e que devemos começar a discutir o assunto. Dr. Carlos Sapavini, Procurador Municipal, diz ser morador do bairro Amarelo e diz não se lembrar de ter visto engarrafamento naquele local. Pergunta ao DNIT o tamanho da rótula; que rótula é essa; qual o padrão do DNIT. Sônia Raquel Duarte Borges, titular da Santa Casa, pediu a palavra e diz ter estudado muito o anteprojeto deste viaduto e que de início devemos pensar em duas situações; primeiro: todos os veículos que vierem do bairro Paraíso sentido Centro vão somar com os veículos que vão do bairro Amarelo sentido Centro, sobrecarregando o gargalo existente na Rua Jerônimo Monteiro; e segundo: todos os veículos vindo da BR 101 com destino ao Bairro Paraíso terão que entrar no Bairro Amarelo (Rua Jerônimo Ribeiro) para entrar no viaduto proposto. Carlos Camisão diz que devemos ver a possibilidade da Rotatória e que gostaria de compará-la a outra intervenção proposta e quanto ao que Raquel disse, é verdadeiro, pois estamos resolvendo problemas dos veículos e esquecendo o ser humano. Como as pessoas vão transitar a pé? Carlos Amboss complementa que o sistema de Rotatória é o mais usado no mundo e que não dá acidentes e nem engarrafamentos, acho que devemos insistir com o projeto da Rotatória. O Sr. Robson da associação do bairro Amarelo pede a palavra e diz que estão acompanhado o assunto sobre o viaduto a muito tempo, e que não são contra a nada, e sim contra gasto de dinheiro público sem necessidade, que a BR 482, tem uma extensão mínima, que todos sabem que a Avenida Jones dos Santos Neves tem muito mais problemas, sugere o desvio do trânsito de caminhões entrando pelo bairro União, mais semáforos e

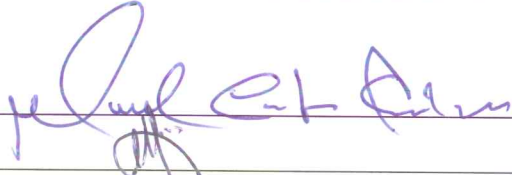


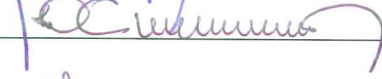
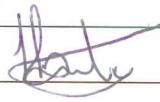
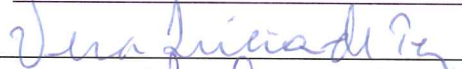
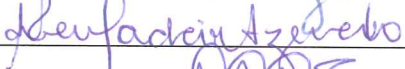



(Handwritten signatures and marks in blue ink on the right margin)

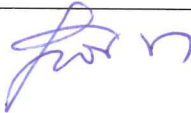
(Handwritten marks and signatures in blue ink on the left margin)

(Handwritten signatures and marks in blue ink at the bottom of the page)

sistema de multa eletrônico, diz estarem só fixando no viaduto. Sr Robson diz que quanto ao ponto crítico que o DENIT relatou, está contrario a outras informações, que obra do DENIT começa mas não se sabe quando termina, a exemplo temos a obra do contorno e o Aeroporto, diz que temos que analisar, e pergunta sobre a ausência do Sr. Prefeito, que este deveria estar aqui. Que prometeu na sua campanha que iria nos ajudar. O Secretário de Planejamento, Vasni diz que agora estamos com um leque de opções novas e vamos buscar outras alternativas, quanto a presença do Prefeito, que esta é uma reunião de trabalho do Conselho do CPDM, que com certeza o Prefeito Carlos Casteglione estará presente na Audiência Pública, pois só estamos recebendo o material hoje, que será encaminhado para ele. A Presidenta pergunta se a maquete do viaduto será exposta, e sugere a possibilidade de ficar exposta para população, para ser mais transparente. A presidenta diz aos conselheiros que, não só o Viaduto, mas quanto a todos os projetos impactantes, deveriam estar expostos à população em lugares estratégicos da cidade e que temos que ter visão quanto ao crescimento e ao desenvolvimento. Muita coisa podemos perder, mas muita coisa podemos ganhar. Que temos de acolher os pedidos, pois todos temos direito de dar nossa opinião e nós conselheiros de estar abertos a ouvir. A Presidenta agradece a presença de todos e encerra a reunião. Nada mais havendo a tratar, às dezoito horas, encerrou-se a reunião. Para tudo fazer constar, lavro esta Ata, que vai assinada pelo Presidente, por mim e pelos demais presentes: Cachoeiro de Itapemirim (ES), 12 de fevereiro de 2009.

Conselheiros:

1. Manoel Carlos Amboss 
2. Higner Mansur 
- Dr Bruno Fajardo Lima _____
3. Maria Luiza Jaccoud de Andrade 
- Carlos Heugênio Duarte Camisão 
4. Pedro Laudelino Mengali _____
5. Hélio Carlos Campos Santos 
6. Cláudia Coutinho Rocha Bandeira _____
7. Aguinaldo José Grillo _____
8. Vera Lucia de Paz 
9. Neila Madeira de Azevedo 
10. Adriana Grillo Carreiro Sader 
- Luis Carlos Tófano 
11. Amarildo da Rocha _____
12. Mario Cezar do Nascimento Moreira 
13. Ângela de Paula Barbosa _____

SONIA RAQUEL DARK BORGES 

14. Guilherme Gomes de Souza

15. Sidney Sara Zanetti

16. Ana Paula de Oliveira Cozer Machado

17. Vasni Barbosa de Oliveira

Maria Goreth Cabral Pereira Camisão

18. Stéfano Carreiro Fabris

19. Sérgio Antônio Marone César

20. Yuri Gagarin Sabino

21. Manoel Julio Xavier

22. Delandi Pereira Macedo

23. Antônio Fernandes Mastela

24. Marco Antônio Carvalho de Oliveira

25. Zenas Vieira Romano

Câmara Técnica

1. Milton G. Assad

Debora Maria Moura Carias

2. Jairo de Freitas Di Giorgio

3. Evanizis Dias Frizzera Castilho